

Brasilienses ganham aplicativo que mapeia as árvores espalhadas na cidade. No período da seca, a população pode acompanhar o desabrochar das flores coloridas

Para apreciar os ipês

Em Brasília, ocorre um fenômeno cultural todos os anos. No período mais seco, a população festeja o desabrochar das flores dos ipês — brancos, amarelos, rosas e roxos. A paisagem encanta e colore as redes sociais dos brasilienses. Mas, há uma dificuldade para quem gosta de fotografá-las. Encontrar uma árvore bonita e um ambiente propício no momento de diversão nem sempre é possível. Por isso, a professora de biologia Paula Ramos Sicsú teve a ideia de criar um aplicativo gratuito que faz um levantamento das árvores, mostra como chegar aos locais e informa sobre a floração e os serviços públicos disponíveis nas proximidades.

Segundo a bióloga, a ideia do aplicativo é ajudar a população a encontrar ipês formosos para programar um passeio ou apenas para fazer um registro legal. Também visa contribuir para um acervo de fotos e informações sobre essas belezas na nossa cidade, construídos pelos cidadãos. “O aplicativo funcionará melhor à medida que as pessoas forem fornecendo informações sobre as árvores, principalmente sobre como está a florada delas, já que as flores são efêmeras e rapidamente caem ao chão. Para registrar um ipê, o usuário deve fotografar e subir a imagem na plataforma, marcar sua localização no mapa e informar se tem florada. O usuário pode também informar se o local é próximo de banheiros públicos, cafés, restaurantes e estações”, conta.

O ipê é do gênero *Tabebuia*. A palavra tem origem tupi-guarani, e significa “árvore de casca grossa”. Presentes no cerrado, os ipês ainda

podem ser vistos no Nordeste, no Sul e no Sudeste do Brasil, e também em outros países da América do Sul. Cada florada acontece em uma época do ano. O ipê-roxo é o primeiro a desabrochar: de junho a agosto. Algumas espécies podem alcançar até 35 metros de altura, e seu tronco, 90cm de diâmetro.

O aplicativo tem como objetivo demonstrar a biodiversidade que cerca o Distrito Federal. Mas isso só será possível se a ciência cidadã — quando a população contribui ativamente para a construção do conhecimento científico — ocorrer. “Diferente de aplicativos que entregam serviços, o app Ipês depende dos dados fornecidos pelos usuários. É a comunidade que vai baixá-lo, colocar fotos para que todos possam apreciar, marcar as árvores ainda não registradas, dizer se estão floridas e informar como é o ambiente onde se encontram. A ideia é que juntos construamos algo que ajude a todos a apreciar melhor a natureza onde vivemos. Nesse sentido, o aplicativo não é meu e nem oferece serviço. Idealizei o aplicativo para ajudar a todos (inclusive a mim) nessa saga de admirarmos belezas tão efêmeras. Tudo de graça e para qualquer pessoa”, declara a professora.

Paula acredita que é preciso romper os muros acadêmicos e levar a ciência para todos. “Somente assim, os cidadãos terão capacidade de fazer escolhas conscientes de temas essenciais.” A professora encontrou no desenvolvimento do aplicativo uma forma de divulgar as belezas naturais do cerrado. “Sinto-me impedida a contribuir para um mundo onde a natureza seja mais apreciada, valorizada e preservada. E não há forma me-

Fotos: Reprodução



O aplicativo Ipês pode ser baixado gratuitamente

Para baixar

Sistema Android

<https://play.google.com/store/apps/details?id=com.rafaqcostadev.ipes>

Sistema IOS

<https://apps.apple.com/br/app/ip%C3%AAs/id1564316335>

Instagram: @ipes.app

Arquivo pessoal



“Idealizei o aplicativo para ajudar todos (inclusive a mim) nessa saga de admirarmos belezas tão efêmeras. Tudo de graça e para qualquer pessoa”,

Paula Ramos Sicsú, bióloga

lhor de preservar do que pelo caminho do afeto. Quem se importa, zela. O aplicativo é uma forma de ofertar à cidade e à população um meio a mais de estreitar os laços afetivos com a natureza. Tem muito ipê no cerrado, que é o principal bioma que nos circunda. Ele é de extrema importância para a biodiversidade mundial e, infelizmente, vem sofrendo uma devastação

alarmante. O aplicativo foi a forma que encontrei de começar essa jornada”, ressalta.

A docente fazia passeios ao ar livre e aproveitava para observar a vegetação. Assim, a ideia de criar o app começou a ganhar corpo no ano passado. Em outubro de 2020, passou a ser formalizada e, neste mês, o aplicativo foi lançado, disponível para Android e IOS.

O QUE É O MAXI CLUBE PREMIÁVEL?

É um seguro de acidentes pessoais, que te dá acesso a descontos em diversos estabelecimentos, mais a chance de ganhar R\$10 mil, todo mês, em sorteio pela Loteria Federal.



Aponte a câmera do celular para o QR Code abaixo e garanta o seu:



Ou entre no site: WWW.MAXICLUBE.COM.BR

